



Qualicorp S.A.

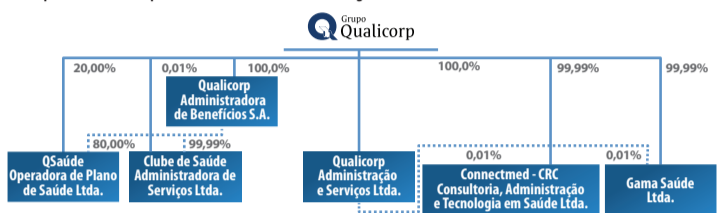
Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e Controladas

CNPJ/MF nº 11.992.680/0001-93

Relatório da Administração

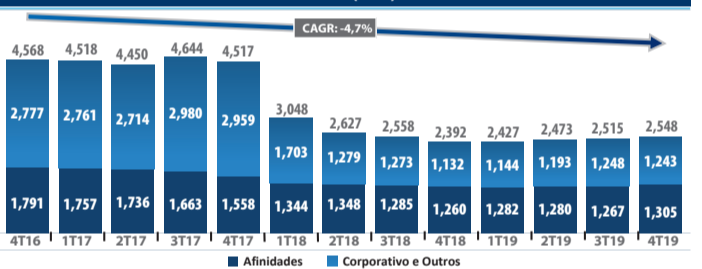
2019: Operação mais eficiente prepara a Companhia para voltar a crescer: Encerramos 2019 com um lucro líquido consolidado de R\$392,8 milhões, 0,6% abaixo em relação a 2018, por conta de 2 efeitos extraordinários que afetaram pontualmente o resultado operacional. Nossa receita líquida total cresceu 3,7% a.a. em 2019, atingindo R\$2,0 bilhões, enquanto nosso EBITDA Ajustado decresceu 5,6% a.a., alcançando R\$883,2 milhões, para uma Margem EBITDA ajustada de 44,1% no ano (decréscimo de 433 bps vs 2018). O resultado do exercício consolidado não reflete a realidade da operação da Qualicorp, dado que o quarto trimestre de 2019 foi impactado extraordinariamente por: (i) *impairment* das subsidiárias Gama e Connectmed-CRC, no valor de R\$111,4 milhões; e (ii) gastos com sinistro de beneficiários da Qualicorp, no valor de R\$24 milhões. A carteira de beneficiários total de 2,5 milhões de vidas cresceu em relação a 2018 (6,5% a.a.). O aumento de vidas em relação se deve ao maior volume de vidas em Adesão, Corporativo e PME. Sobre o total de beneficiários, 1,3 milhão está no Segmento Afinidades e 1,2 milhão no Segmento Corporativo e Outros. Sobre novos clientes, cabe mencionar a implantação, a partir da vigência de janeiro de 2019, da ferramenta digital de vendas. A nova ferramenta tem permitido facilitar o processo de aceitação, menos gastos logísticos e maior segurança na venda. A Companhia inclusive criou programas de incentivo para o uso da nova ferramenta. Com isso, não só conseguimos forte aderência nas plataformas comerciais, mas também pudemos aumentar nossas adições brutas orgânicas em 7,5%. Cabe mencionar também o decréscimo do *churn*, em 2,1% a.a., resultado de (i) produtos mais acessíveis em algumas praças relevantes para a Companhia; (ii) cenário competitivo menos agressivo e (iii) desempenho do canal de retenção, com foco total na manutenção do cliente. Em 2019, a Companhia reajustou sua base de membros, com incremento médio de preços de 17,4%. Mantemos nosso foco na retenção de clientes, aprimorando o atendimento e facilitando as migrações entre planos quando necessário. O portfólio da companhia do segmento Afinidades encerrou o ano com 1,3 milhões de vidas, 3,6% a.a. A carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 9,8% a.a., totalizando 1,2 milhões de vidas.

A companhia: Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas:

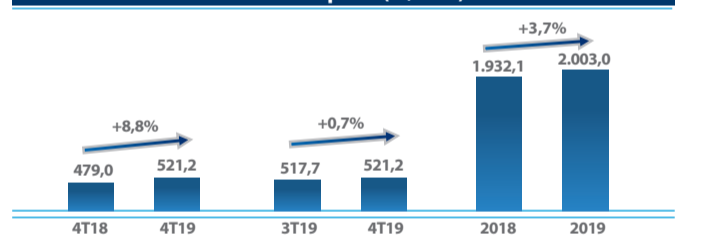


Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/10/2019, a Companhia aprovou a incorporação da subsidiária Qualicorp Corretora de Seguros S.A. pela holding. Em 26/06/2019, o Conselho de Administração aprovou (i) a 5ª emissão de debêntures pela Qualicorp Corretora, no valor total de R\$310 milhões e vigência de 3 anos; (ii) a 4ª emissão de debêntures pela Qualicorp Benefícios, no valor total de R\$290 milhões e vigência de 4 anos; e (iii) a 3ª emissão de debêntures da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A., no valor de R\$700 milhões e vigência de 3 anos. Estas operações foram liquidadas no 3T19, quitando as debêntures antigas. Os custos destas novas debêntures, cujos juros serão pagos no 1T e no 3T de cada ano, são mais atrativos para a Companhia em relação aos acordados no 4T16 (CDI+1,15%, contra CDI+1,3% anteriormente). Em 05/11/2019, foi paga a redução de capital da Companhia, no valor de R\$980 milhões. A operação foi aprovada por Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/08/2019 e tornou-se efetiva após 60 dias. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/10/2020, foi aprovada a alienação de todas as atividades, ativos e passivos da OSaúde para o Sr. José Seripieri Filho, acionista e fundador da Qualicorp. **Nosso desempenho: Aos Acionistas:** Submetemos à apreciação dos senhores os principais números e informações contábeis da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia") e de suas controladas, relativos ao período findo em 31/12/2019. Como principais destaques operacionais e financeiros nesse período, tivemos: • Em 2019, a nossa receita líquida cresceu 3,7% a.a., com um EBITDA ajustado oscilando 5,6% para baixo no comparativo anual. • Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 2,5 milhões de vidas, incluindo todos os segmentos, cresceu 6,5% a.a. em 2019. Este total é fruto da combinação da nossa carteira de beneficiários do segmento Adesão, com 1,3 milhões de vidas, 3,6% a.a. e da nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros que cresceu 9,8% a.a., totalizando 1,2 milhões de vidas. • Este ano, nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$392,8 milhões, o que representa uma variação de -0,6% quando comparado a 2018. • A posição de caixa encerrou 2019 em dívida líquida de R\$918 milhões, considerando que a Companhia finalizou sua Redução de Capital de R\$980 milhões em 5/11/2019. Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRSs, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser consideradas uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como despesas com aquisições e associações, despesas com reestruturas societárias.

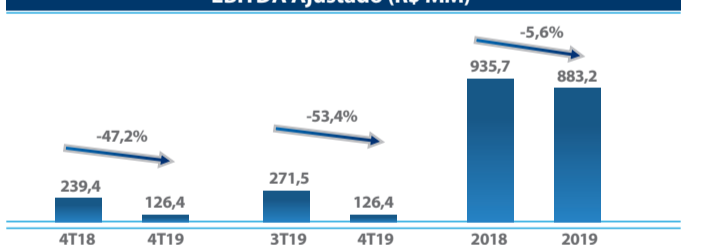
Beneficiários (MM)



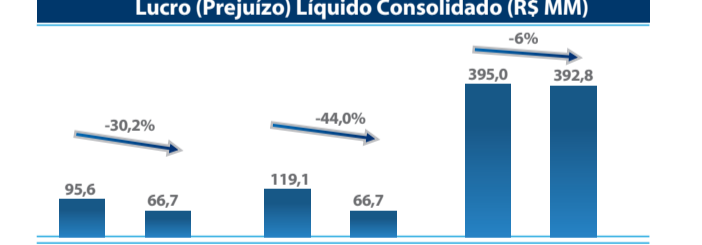
Receita Líquida (R\$ MM)



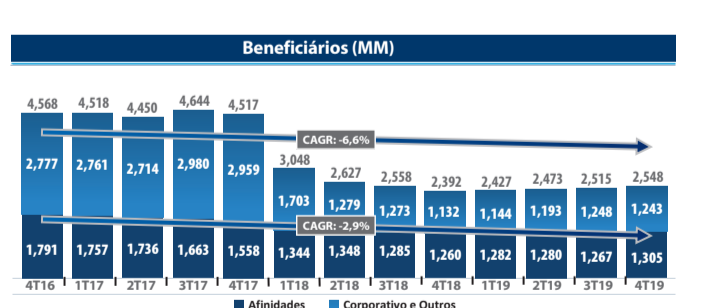
EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado (R\$ MM)



Beneficiários (MM)



Participação do Total de Beneficiários por Segmento - 2018



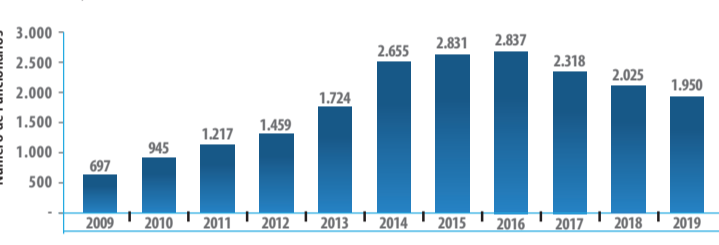
O total de beneficiários atingiu 2,5 milhões de vidas ao final do ano, cresceu no comparativo anual (6,5%). O aumento de vidas em relação ao 4T18 se deve ao maior volume de vidas em Adesão, Corporativo e PME. Assim, dos 2,5 milhões de beneficiários, 1,3 milhões estão no segmento Afinidades e 1,2 milhões no segmento Corporativo e Outros. Nossa carteira de beneficiários, que encerrou o ano com 1,3 milhões de vidas, cresceu 3,6% a.a., principalmente devido ao cenário macroeconômico e ao reajuste médio de preços. Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros cresceu 9,8% a.a. em 2019 para 1,2 milhões de vidas. A Qualicorp segue trabalhando na retenção de seus clientes, direcionando esforços não só em obter produtos mais acessíveis, mas também no atendimento qualificado, que oferece soluções para quem encontra dificuldades no pagamento de seu plano de saúde. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31/12/2019 e respectivo relatório dos auditores independentes.

| Resultado Consolidado - (R\$ MM) | 4T19 | 4T18 | Variação 4T19/4T18 | 3T19 | Variação 4T19/3T19 | 2019 | 2018 | Variação 2019/2018 |
|---|-------------|-------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------|
| Receita Líquida | 521,2 | 479,0 | 8,8% | 517,7 | 0,7% | 2.003,0 | 1.932,1 | 3,7% |
| Total Despesas [Ex-Depreciação e Amortização] | (361,5) | (221,8) | 63,0% | (222,6) | 62,4% | (1.014,8) | (931,4) | 9,0% |
| Ajustes ao EBITDA | (33,2) | (17,9) | 86,0% | (23,6) | 40,7% | (102,2) | (65,1) | 57,0% |
| EBITDA Ajustado | 126,4 | 239,4 | -47,2% | 271,5 | -53,4% | 883,2 | 935,7 | -5,6% |
| Margem EBITDA ajustada | 24,3% | 50,6% | -2571bps | 52,4% | -2818bps | 44,1% | 48,4% | -433bps |
| Lucro líquido consolidado | 66,7 | 95,6 | -30,2% | 119,1 | -44,0% | 392,8 | 395,0 | -0,6% |

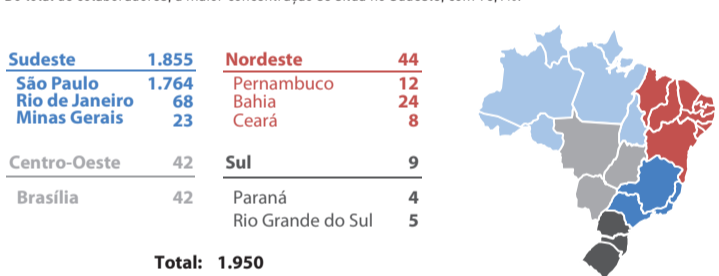
¹Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e na controlada indireta Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5/10/2009, da ANS.

| EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM) | 4T19 | 4T18 | Variação 4T19/4T18 | 3T19 | Variação 4T19/3T19 | 2019 | 2018 | Variação 2019/2018 |
|--|--------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|----------------|--------------------|
| Lucro líquido consolidado | 66,7 | 95,6 | -30,2% | 119,1 | -44,0% | 392,8 | 395,0 | 0,6% |
| (+/-) IRPJ/CSLL | (22,6) | 60,1 | -137,6% | 75,6 | -129,9% | 175,1 | 230,0 | -23,9% |
| (-) Depreciações e Amortizações | 99,7 | 91,6 | 8,9% | 92,9 | 7,3% | 380,7 | 340,2 | 11,9% |
| (-) Despesa financeiras | 32,7 | 22,4 | 46,1% | 34,1 | -3,9% | 116,0 | 91,1 | 27,3% |
| (-) Receitas financeiras | (16,9) | (12,4) | 35,5% | (26,5) | -36,4% | (79,2) | (55,6) | 42,4% |
| EBITDA | 159,7 | 257,2 | -37,9% | 295,1 | -45,9% | 985,3 | 1.000,7 | -1,5% |
| Margem EBITDA | 30,6% | 53,7% | -2306bps | 57,0% | -2637bps | 49,2% | 51,8% | -260bps |
| Despesas com Programa de Opções de Ações | 0,2 | 0,3 | -45,3% | 0,1 | 133,1% | 0,4 | 1,3 | -69,4% |
| Venda da Aeronave | (2,9) | - | N.A. | - | N.A. | (2,9) | - | N.A. |
| Juros e multas sobre penalidades em atraso | 7,4 | 6,2 | 18,8% | 8,0 | -7,9% | 28,0 | 24,9 | 12,3% |
| Amortização de Gastos com Aluguel | (8,6) | (4,2) | 106,5% | (5,9) | 46,1% | (26,6) | (16,7) | 59,1% |
| Amortização de comissões por novas vendas | (29,2) | (20,2) | 44,8% | (25,8) | 13,4% | (101,1) | (74,6) | N.A. |
| EBITDA ajustado | 126,4 | 239,4 | -47,2% | 271,5 | -53,4% | 883,2 | 935,7 | -5,6% |
| Margem EBITDA ajustada | 24,3% | 50,6% | -2571bps | 52,4% | -2818bps | 44,1% | 48,4% | -433bps |

Nossa EBITDA ajustado consolidado decresceu em -5,6% a.a., atingindo R\$883,2 milhões em 2019. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 44,1% em 2019, o que representa um decréscimo de -433 bps quando comparado a 2018. A queda se deve principalmente aos custos de sinistralidade e a *impairment*. Importante pontuar que o gasto com sinistralidade não deverá se repetir nos próximos trimestres, uma vez que o contrato foi revisto. **Recursos humanos:** Em 31/12/2019, nosso quadro era composto por 1.950 colaboradores. A redução observada no número de colaboradores está diretamente relacionada aos investimentos feitos em TI, como a implementação de ferramentas que otimizam as atividades realizadas, como sistema de ERP, integração de sistemas, entre outros.

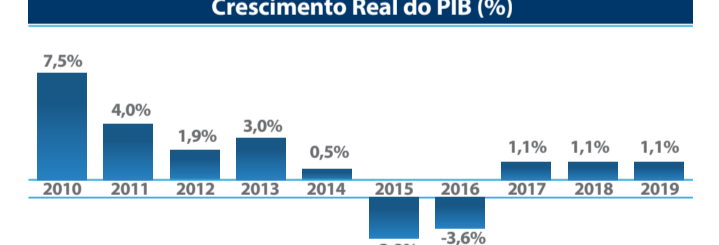


Do total de colaboradores, a maior concentração se situa no Sudeste, com 95,1%:



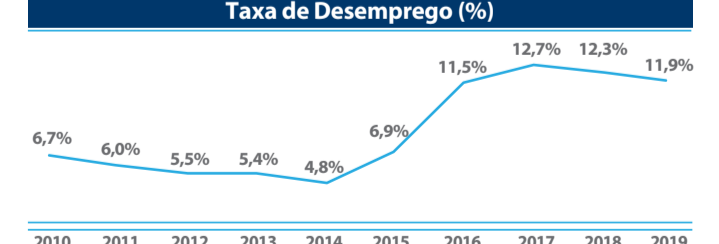
Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O salário de nossos colaboradores é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário-base, comissões (quando aplicável) e participação nos resultados, dentro dos parâmetros médios do mercado em que atuamos e da regulamentação vigente. Todos os nossos colaboradores são elegíveis ao recebimento de uma remuneração relativa à participação em nossos resultados (PPR), a qual está diretamente relacionada com o cumprimento de metas previamente estabelecidas por nossa Administração, que, aprovadas em Conselho, se desmembram entre os objetivos corporativos e de equipe e as metas individuais. A sede da Qualicorp possui o selo LEED. Chamado no Brasil como "Selo Verde" é um protocolo de avaliação e certificação de edificação que prevê normas ambientais para a construção, em sua sede localizada na Rua Dr. Plínio Barreto, em São Paulo - SP. Para receber a certificação LEED, o edifício sede adotou estratégias que orientam e validam o comprometimento da edificação segundo princípios de sustentabilidade, como: torneiras e bacias sanitárias que reduzem o consumo de água potável em mais de 60%; luminárias controladas por sensores de presença e dimerizadas, conforme a oferta de luz natural, e persianas automatizadas para toda a edificação; filtragem do sistema de ar condicionado, utilizando materiais com baixo índice de COV (Compostos Orgânicos Voláteis) e as áreas livres de cigarro em todas as dependências da nova sede garantem a qualidade do ar, além disso: O descarte consciente de resíduos é feito por meio da coleta seletiva e o uso de lixeira compartimentada para reciclável e orgânico em todos os andares. **O mercado: Conjuntura econômica:** Após os desafiantes anos de 2015 e 2016, onde os indicadores de inadimplência e endividamento da população mantiveram-se em alta e o PIB consolidou-se abaixo das expectativas, com quedas de 3,5%. Isso mostra que a economia brasileira começou a se recuperar, mas é importante levar em consideração que em 2016, o Brasil sofreu sua pior recessão da história, quando pela primeira vez todos os setores se contraíram. O acumulado de 2019 encerrou com um crescimento de 1,1% no PIB, em relação a 2018, segundo o IBGE. Foi o terceiro crescimento consecutivo do PIB, que soma R\$ 7,3 trilhões e um percentual de crescimento em linha com o ano anterior.

Crescimento Real do PIB (%)



A forte redução de postos de trabalho formais no Brasil, nos últimos anos, representou a perda de mais de dois milhões de vidas cobertas no setor. O nível de desemprego no Brasil chegou a 13,2 milhões na média de 2017, um aumento de 4,31% em relação à média do ano anterior (11,7 milhões). A taxa média anual de 2017 de 12,7% (IBGE), foi a maior taxa histórica. Já em 2018 observamos um recuo principalmente devido ao aumento de empregos informais. Em 2019, podemos observar uma queda na taxa de desemprego, mas o número de brasileiros que seguem em busca de um trabalho ainda soma, aproximadamente, 12,6 milhões de pessoas. O número de desocupados caiu, assim como em 2018, devido ao aumento do trabalho informal.

Taxa de Desemprego (%)



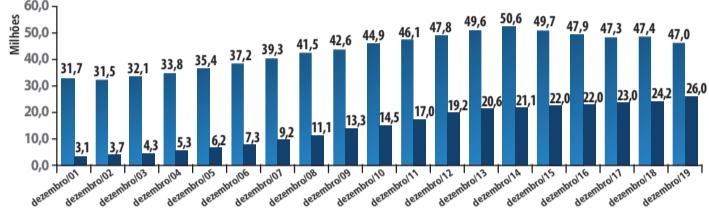
Outro indicador importante, como o índice de inadimplência do consumidor, caiu 0,2% na comparação anual, chegando a 61 milhões de brasileiros endividados, a queda foi impulsionada pela melhora na conjuntura econômica e pela liberação de saques do FGTS, segundo a CNDL/SPC. Segundo o IBGE, o IPCA fechou 2019 com variação de 4,31%, 0,56 p.p. acima dos 3,75% de 2018. O resultado de 2019 foi influenciado, principalmente, pelo grupo alimentação e bebidas, que apresentou alta de 6,37%, a seguir, vieram os Transportes (3,57%) e saúde e cuidados pessoais (5,41%). Em Saúde, o destaque ficou com o item plano de saúde (8,24%), que contribuiu com 0,34 p.p. no resultado do ano. A Qualicorp, inserida neste contexto, continua enviando todos os esforços para conter os avanços dos preços de seus produtos, dos níveis de cancelamento e inadimplência, assim como buscar o melhor desempenho das vendas através de iniciativas de expansão geográfica e diversificação de produtos e de canais de distribuição. Além disso, voltou-se para buscar maior eficiência operacional em um cenário externo mais desafiador, otimizando recursos e revisando suas bases fiscais a fim de minimizar os impactos para a Companhia. **Conjuntura da saúde suplementar no Brasil:** De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários dos planos de saúde privado no Brasil cresceu aproximadamente 2,0% nos últimos 10 anos, alcançando 47 milhões de indivíduos em dezembro de 2019 o que significa que cerca de 22,3% da população brasileira está coberta por planos de saúde privados. A partir de julho de 2009, as primeiras regulamentações específicas para o mercado do segmento Afinidades e para as Administradoras de Benefícios foram aprovadas pela ANS. A regulamentação adotou padrões claros e rígidos para a definição de quais tipos de pessoas jurídicas estariam aptas e elegíveis à contratação de planos coletivos por adesão, no caso as associações profissionais e entidades de classe profissional. Além disso, estabeleceu-se que determinados serviços administrativos e operacionais relacionados aos planos oferecidos, deveriam ser necessariamente prestados aos beneficiários pela própria associação profissional e/ou entidade de classe (se esta dispuser dos recursos, infraestrutura e capacidade necessários) ou por uma Administradora de Benefícios, como a Qualicorp. Acreditamos que o novo marco regulatório posicionou os planos coletivos por adesão, com a opção preferencial de acesso ao sistema de saúde privado para a população, que não possui assistência à saúde patrocinada por um empregador (Corporação ou PME). **Operadoras e Administradoras de Benefícios em atividade, por porte, segundo modalidade no Brasil:** Observa-se que o mercado de assistência médica privada no Brasil é bastante fragmentado, sendo que a maior parte das operadoras é de pequeno porte e representa 51,9% do total.

| Modalidade da operadora | Total | Sem beneficiários | Pequeno porte (Até 20.000) | Médio porte (20.000 a 100.000) | Grande porte (Acima de 100.000) |
|-----------------------------------|--------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Total | 1.210 | 203 | 628 | 286 | 93 |
| Administradora de benefícios | 160 | 160 | - | - | - |
| Autogestão | 162 | 6 | 115 | 32 | 9 |
| Cooperativa médica | 284 | 4 | 129 | 117 | 34 |
| Cooperativa odontológica | 105 | 2 | 73 | 25 | 5 |
| Filantropia | 40 | 3 | 23 | 12 | 2 |
| Medicina de grupo | 260 | 15 | 142 | 79 | 24 |
| Odontologia de plano | 190 | 13 | 143 | 19 | 15 |
| Seguradora especializada em saúde | 9 | - | 3 | 2 | 4 |

Fonte: ANS - Dezembro/2019

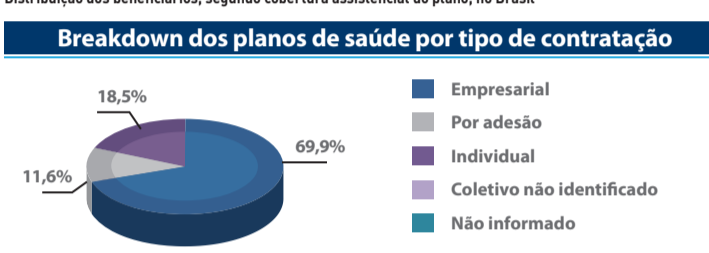
Dados de mercado, conforme o Caderno de Informação da Saúde Suplementar, da ANS: Os dados da distribuição de planos de saúde apresentados neste relatório da ANS indicam que em dezembro de 2019 aproximadamente 47 milhões de beneficiários, estavam registrados no ANS, o que representa cerca de um pouco menos de 22,3% da população brasileira. No odontológico, este número atinge de 26 milhões de pessoas vinculadas a planos exclusivamente odontológicos, representando menos de 12,3% da população brasileira. Dos beneficiários de planos de assistência médica, 11,6% estavam em planos coletivos por adesão (cerca de 5,03 milhões de beneficiários) e 69,9% (30,4 milhões de beneficiários) estavam em planos coletivos empresariais.

Beneficiários de planos privados de saúde, por cobertura assistencial do plano, no Brasil



Fonte: ANS - Dezembro/2019

Distribuição dos beneficiários, segundo cobertura assistencial do plano, no Brasil



Fonte: ANS - Dezembro / 2019

Receita de contraprestações e despesas das operadoras de planos privados de saúde, segundo o porte da operadora, no Brasil: • Conforme a ANS, a receita das operadoras de planos de saúde e odontológicos até setembro de 2019 atingiu R\$157,3 bilhões, 8,2% a mais que no mesmo período de 2018. No entanto, o incremento em despesas assistenciais das operadoras no mesmo período foi de 7,9%, totalizando R\$130,7 bilhões. • A receita média mensal por beneficiário foi de R\$179,3, 6% a mais do que o ano passado. • A taxa de sinistralidade apresentou uma variação negativa de 24p.p. quando comparada com a taxa reportada no ano de 2018. A taxa média de 83,2% ainda é considerada alta e demonstra a pressão em custos que o setor vem sofrendo com o passar dos anos.

Distribuição de planos de saúde por tipo de contratação

Os planos de saúde são classificados da seguinte forma pela ANS:

- Plano Individual/Familiar:** Contrato assinado entre um indivíduo e uma operadora de plano de saúde, para a assistência médica do titular do plano (o indivíduo) ou do pensionista e seus dependentes (plano familiar).
 - Adesão: Livre
 - Carência: Sim
 - Cobertura: Conforme o contrato e o Rol de Procedimentos
 - Rescisão: Apenas em caso de fraude e/ou falta de pagamento
 - Cobrança: Diretamente ao consumidor pela operadora de planos de saúde
- Plano Coletivo:** Contratado por uma empresa, conselho, sindicato ou associação junto à operadora de planos de saúde para oferecer assistência médica e/ou odontológica às pessoas vinculadas a essa empresa e aos dependentes dessas pessoas. Pode ser um plano de saúde coletivo empresarial ou coletivo por adesão.
 - Coletivo por Adesão:** Contratado por pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial, como conselhos, sindicatos e



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

i) Aumento concentrado principalmente na composição de quadro de pessoal para o projeto Qsaúde e em despesas relacionadas ao programa de ações restritas para os executivos e conselheiros. ii) O crescimento decorre do projeto Qsaúde e do processo de transformação digital, concentrado em informática e tecnologia. iii) Em 2019 com a adoção CPC 06 (IFRS 16) os alugueis passaram a integrar nosso imobilizado como direito de uso e são apropriadas como gastos de depreciações. iv) Para despesas administrativas o aumento é substancialmente decorrente da depreciação do direito de uso dos arrendamentos (Nota explicativa 2.III) e pela amortização do contrato de não competição de acionista fundador ocorrido no 2º semestre de 2018. Para as despesas comerciais, o incremento ocorre pelo aumento das comissões capitalizadas no período, em decorrência do aumento do incentivo às vendas. v) Aumento decorrente principalmente por maior volume de notificações da ANS. vi) Refere-se a despesas relacionadas à sinistralidade de beneficiários das operadoras.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Constituição de Diferido sobre Prejuízo Fiscal (iii) | 35.571 | - | 35.571 | - |
| Outros | (55) | (1) | 3.730 | (7) |
| Total das despesas de IRPJ/CSLL | 74.620 | - | (175.068) | (231.066) |
| Taxa efetiva IRPJ/CSLL (%) | 57,92% | 0,00% | 30,83% | 36,79% |

ii) Refere-se substancialmente ao fato de algumas de suas controladas diretas e indiretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários. iii) Referem-se às despesas pré-operacionais da Saúde Operadora de Planos de Saúde Ltda. De acordo com o artigo 11 da Lei nº 12.973, para fins de determinação do lucro real, não serão computadas, no período de apuração em que incorridas, as despesas de organização pré-operacionais, inclusive da fase inicial de operação. iii) Referem-se a constituição de impostos diferidos decorrentes de Prejuízo Fiscal acumulado, o qual passou a ser utilizado após a incorporação da Qualicorp Corretora de Seguros SA pela Companhia.

27. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

| Itens | Tipo de cobertura | Importâncias segurada |
|--|--|-----------------------|
| Garantia de processos administrativos (ii) | Garantia decorrente a processos administrativos - Órgão Público | 1.080.839 |
| Responsabilidade civil dos Administradores | Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance "D&O e Erros e Omissões "E&O") | 215.000 |
| Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios | Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador | 190.735 |
| Veículos | Perdas e danos ou reparações pecuniárias | 31.598 |

i) A Companhia e suas controladas firmaram novos seguros sobre garantia judicial para execução fiscal. Este seguro garante única e exclusivamente, os débitos oriundos da discussão de dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL, das despesas com Ágio no calendário de 2015 a 2017.

28. INFORMAÇÕES DESCRITIVAS SOBRE OS SEGMENTOS REPORTÁVEIS E RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável: A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Afinidades, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços Ltda. ("Qualicorp Administração") e através da atividade de corretagem e agenciamento com a controlada Qualicorp Corretora de Seguros S.A. ("Corretora") até 31/10/2019 que foi incorporada pela Companhia). As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão. A corretora, por sua vez, é responsável pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional: As políticas e práticas contábeis do segmento Afinidades são as mesmas descritas na nota explicativa nº 3. A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e CS. Também não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências trabalhistas e cíveis. As despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento: O segmento Afinidades é a unidade de negócio que concentra 92,81% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia. O segmento Afinidades utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe. Todas as receitas e despesas diretas dos segmentos são identificadas em 2019 nos Sistema ERP - SAP S/4 Hana Cloud (IRM, SAP e Protheus em 2018), que possuem arquitetura de centro de custos elaborada exclusivamente para a identificação dos segmentos e das demais despesas não alocadas.

d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado:

| | Consolidado | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Taxa de administração | 1.350.511 | 1.323.744 |
| Corretagem | 569.815 | 566.512 |
| Agenciamento | 169.164 | 126.083 |
| Outras receitas (*) | 87.724 | 89.263 |
| Total da receita operacional bruta | 2.177.214 | 2.105.622 |
| Deduções da receita operacional bruta: | | |
| Impostos sobre faturamento | (172.523) | (168.998) |
| Devoluções e cancelamentos | (1.681) | (4.500) |
| Total das deduções da receita operacional bruta | (174.204) | (173.498) |
| Receita operacional líquida | 2.003.010 | 1.932.124 |

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável: A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

| | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---|---------------------|------------------|-----------|---------------------|------------------|-----------|
| | Segmento Afinidades | Demais Segmentos | Total | Segmento Afinidades | Demais Segmentos | Total |
| Receita líquida | 1.858.901 | 144.109 | 2.003.010 | 1.781.497 | 150.627 | 1.932.124 |
| Custo dos serviços prestados | (239.807) | (139.677) | (379.484) | (271.481) | (97.140) | (368.621) |
| Receitas (despesas) líquidas | (280.093) | (18.679) | (298.772) | (348.627) | (20.926) | (369.553) |
| Despesas comerciais | (252.729) | (14.921) | (267.650) | (250.026) | (18.710) | (268.736) |
| Perdas com créditos incobráveis | (67.238) | (3.830) | (71.068) | (117.265) | (2.165) | (119.430) |
| Resultado Financeiro | 28.019 | 28.019 | 28.019 | 25.005 | - | 25.005 |
| Outras receitas operacionais líquidas | 11.855 | 72 | 11.927 | (6.341) | (51) | (6.392) |
| Resultado antes das despesas não alocadas | 1.339.001 | (14.247) | 1.324.754 | 1.161.389 | 32.561 | 1.193.950 |

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a três unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado: Segmento Corporativo: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME). Segmento Gestão de Saúde: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas. Segmento Qsaúde: concentra as atividades de medicina de grupo que tem por objetivo a comercialização, planejamento, gerenciamento, organização e operação de planos de saúde privados de assistência à saúde, por meio da garantia da cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e laboratorial dos planos privados de saúde, mediante, o credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados. Em 2019 (não existia em 2018) esse segmento estava em fase pré-operacional conforme nota explicativa nº 1 e em 2020 não fará parte dos segmentos da Companhia conforme nota explicativa nº 31.a).

f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos:

| | Consolidado | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Itens não alocados: | | |
| Despesas administrativas | (557.791) | (498.577) |
| Resultado financeiro | (64.768) | (53.049) |
| Provisões para riscos | 212 | (912) |
| Despesas comerciais | (10.056) | (10.226) |
| Outras (despesas) receitas líquidas (i) | (124.526) | (3.077) |
| Total | (756.929) | (565.841) |
| Resultado antes do IRPJ e da CSLL | 567.824 | 628.109 |
| (-) IRPJ e CSLL | (175.068) | (231.066) |
| Lucro líquido do exercício | 392.756 | 397.043 |

i) Basicamente pela baixa de saldo do ágio conforme nota explicativa nº 14.2

| | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Ativos: | | | | |
| Total do segmento reportável | 2.038.195 | 2.198.069 | | |
| Demais segmentos | 221.029 | 253.437 | | |
| Itens não alocados | 1.120.839 | 1.097.807 | | |
| Total | 3.380.063 | 3.549.313 | | |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | | |

| | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Passivos: | | | | |
| Total do segmento reportável | 1.722.018 | 952.242 | | |
| Outros segmentos | 15.735 | 13.228 | | |
| Itens não alocados | 1.642.310 | 2.583.843 | | |
| Total | 3.380.063 | 3.549.313 | | |

g) Informações geográficas do segmento reportado: A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Afinidades apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

| Segmentação Regionalizada (Consolidado) | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|---|------------|------------------------|------------|------------------------|
| | Vidas | % Participação Mercado | Vidas | % Participação Mercado |
| Sudeste | 887.566 | 68,01% | 855.618 | 67,89% |
| Nordeste | 258.967 | 19,84% | 254.022 | 20,16% |
| Centro Oeste | 65.930 | 5,05% | 90.015 | 7,14% |
| Sul | 65.673 | 5,03% | 41.839 | 3,32% |
| Norte | 26.847 | 2,06% | 18.742 | 1,49% |
| Total do segmento Afinidades | 1.304.984 | 100,00% | 1.260.235 | 100,00% |

Informações sobre os principais clientes: Para o exercício findo em 31/12/2019, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$123.578, R\$118.056 e R\$116.135 o que corresponde a uma participação de 6,36%, 6,11% e 5,90% sobre o faturamento do segmento Afinidades. Para o exercício findo em 31/12/2018, os principais clientes do segmento Afinidades originaram faturamentos de R\$125.714, R\$122.770 e R\$106.662 o que corresponde a uma participação de 6,48%, 6,33% e 5,50% sobre o faturamento do segmento Afinidades e 5,68%, 5,42% e 5,33% sobre o faturamento consolidado.

29. COMPROMISSOS

Em 31/12/2019, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes: a) Aquisição de bens do ativo intangível planejados (software em desenvolvimento) previstos para 2020 R\$ 39.733, R\$36.555 para 2021 e R\$33.360 para 2022 (não auditados). b) Compromissos para prestação de serviços de "Call Center" assumidos de aproximadamente R\$43.338 para 2020, R\$43.338 para 2021 e R\$43.338 para 2022 (não auditados). As despesas incorridas com esse contrato no exercício findo em 31/12/2019 foram de R\$ 40.606 (R\$ 39.556 em 31 de dezembro 2018). c) Em 28/12/2017 foi firmado contrato de prestação de serviços para implementação do ERP SAP S/4 Hana Hec tendo duração de 5 anos. Este contrato terá carência de 14 meses e começou e ser dispensado a partir de abril 2019 no montante de R\$ 2.937. Para o exercício de 2020 os compromissos são de R\$ 3.916, para 2021 R\$ 3.916 e para 2022 R\$ 3.916 (não auditados). As despesas incorridas com esse contrato no exercício findo em 31/12/2019 foram de R\$ 2.937.

30. LUCRO POR AÇÃO

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|-------------------------|
| | Acumulado em 31/12/2019 | Acumulado em 31/12/2018 |
| Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia | 392.756 | 397.043 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação | 280.575.130 | 285.248.661 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação | 281.224.927 | 286.561.161 |
| Lucro básico por ação - R\$ | 1,39982 | 1,39192 |
| Lucro diluído por ação - R\$ | 1,39659 | 1,38554 |

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Alienação Qsaúde: O Conselho de administração da Companhia aprovou, em 13/01/2020, a contratação de operação de alienação de todas as atividades, ativos e passivos da Qsaúde para o Sr. José Seripieri Filho, acionista da controladora. Nesse contexto, a Companhia celebrou, nesta mesma data, o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, cuja validade e eficácia ficou condicionada, dentre outras condições, à aprovação pela Assembleia Geral da Companhia (AGE). A AGE realizada em 30/01/2020 analisou, aprovou e ratificou pelos acionistas a recomendação do Conselho de Administração dos seguintes termos: (i) alienação pela Companhia da totalidade das quotas de emissão da controlada Qsaúde Operadora de Planos de Saúde Ltda. para o Sr. José Seripieri Filho, nos termos da Proposta de Administração e contrato disponibilizado no valor de R\$ 51.083; (ii) todo e qualquer valor que tenha sido ou venha a ser custeado pelas vendedoras para pagamento de despesas e custos fixos e ordinários para fins de cumprimento das obrigações assumidas pela Qsaúde como parte do seu plano de iniciar suas atividades operacionais entre 31/12/2019 até data de fechamento, (iii) na concessão de liberação parcial e restrita das obrigações de não competição e não alienação de clientes, fornecedores, distribuidores e/ou parceiros comerciais, assumidas pelo Sr. José Seripieri Filho no Contrato de Assunção de Obrigação de Não Alienação de Ações e Não Competição de Negócios, celebrado com a Companhia em 28/09/2018; e (iv) na celebração de contrato de parceria comercial entre a Companhia, sua controlada Qualicorp Administradora e a Qsaúde para regular o oferecimento de produtos da Qsaúde pela Companhia. A efetivação da compra e venda está sujeita à aprovação Agência Nacional da Saúde, ANS que está analisando essa solicitação.

b) Aquisição Uniconsult: Em 4/12/2019, a Companhia, celebrou contrato de compra e venda de cotas e outras avenças com a Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda. e seus controladores ("Uniconsult"), adquirindo 75% das cotas da empresa após aprovação da ANS por R\$ 24.750, onde foi realizado um pagamento inicial de 80% no montante de R\$16.735 (valor corrigido) no dia 7/02/2020 e o valor residual de R\$4.150 (valor passível de ajuste) será pago após 60 dias da data do pagamento inicial. A Uniconsult é uma administradora de benefícios com foco na comercialização de produtos coletivos por adesão, com atuação em todo o território nacional. Em dezembro de 2019 possuía 34.911 mil beneficiários ativos. A ANS aprovou a transação em 24/01/2020, e a Companhia assumiu a posição de acionista em 6/02/2020. COVID-19 - Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020, informamos que até o momento a Administração não vislumbra impactos econômico-financeiros significativos em seus negócios.

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas em forma definitiva pela Administração em 11/03/2020 e contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31/12/2019, quando aplicável.

A Diretoria

Contador: **Magnus Monteiro de Oliveira Junior** - CRC. 15P219254/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais, estatutárias, e, especialmente, ao previsto no artigo 163, da Lei das Sociedades por Ações, examinou e analisou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2019, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, bem como a proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2019 e da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, e, considerando as informações prestadas pela Diretoria da Companhia e pelos representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, por meio de parecer, opina, por unanimidade, favoravelmente a respeito dos referidos documentos e da proposta de destinação do lucro líquido da Companhia e declara que tais documentos refletem adequadamente as posições patrimoniais e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, estando em perfeitas e corretas condições, bem como recomenda a sua submissão à apreciação dos acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A.**: Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em

Porque é um PAA

Reconhecimento de receita (Notas 3 (xv) e 28 (d))

Uma das principais fontes de receita da Companhia é a taxa de administração, reconhecida mensalmente com base no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do modelo de negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são monitoradas através dos controles internos da Companhia. Outra fonte de receita relevante da Companhia é a taxa de corretagem, cujo reconhecimento ocorre de duas formas: (i) via agenciamento (no momento da venda de um novo plano) ou (ii) pela taxa de corretagem vitalícia (contabilizada mensalmente sobre operações já existentes e mantida durante a vigência dos contratos com os respectivos beneficiários). Com o objetivo de assegurar que a taxa de corretagem seja adequadamente reconhecida no período de competência, o valor registrado no mês de referência é apurado até o dia 10 do mês subsequente. Esse assunto permanece uma área de foco de nossa auditoria, pelo risco observado do reconhecimento de receita fora do período de competência, considerando a existência das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados.

Valor recuperável do ágio registrado em aquisições (Notas 3 (ix) e 14 (iii))

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1.516.342 mil, referente a aquisições realizadas em anos anteriores. A Administração elabora, anualmente, teste para avaliar a necessidade, ou não, de redução do ágio ao seu valor recuperável (teste de *impairment*). Esse assunto permanece uma área de foco de nossa auditoria, devido à relevância do saldo de ágios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e por envolver julgamentos críticos por parte da Administração da Companhia, em relação às projeções de fluxos de caixa futuros relacionados às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) as quais o ágio é alocado. Variações nas principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento das receitas e taxa de desconto, entre outras, podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável do ágio, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras. No exercício de 2019, como resultado do teste de *impairment* da UGC Saúde, foi identificada uma perda por desvalorização no valor de R\$ 111.436 mil, que foi alocada da seguinte forma: R\$ 107.881 mil ao saldo do ágio, que foi reduzido a zero e R\$ 3.555 mil como provisão para perda com licença de *software*, integrado do ativo intangível.

Outros assuntos: Demonstração, que foi reduzido a zero: As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. A